

FIDANC

FESTIVAL

INTERNACIONAL

DE DANÇA

CONTEMPORÂNEA

16 julho - 19 setembro
Biblioteca Pública de Évora
Exposição de Artes Plásticas

A Febre das Palavras / Fever of Words
Sara Bichão (PT)
Curadoria de Luísa Especial

04 JUN a
19 SET
2026

ÉVORA
MONSARAZ
VERA CRUZ

CDCE

COMPANHIA DE
DANÇA CONTEMPORÂNEA
DE ÉvORA

DE NÉLIA PINHEIRO

CDCE Estrutura financiada por:



Apoio:

ÉVORA
Câmara Municipal

Patrocínio

VINHA,PT

Colaboração:



A Febre das Palavras reúne um conjunto de esculturas e desenhos de Sara Bichão que se relacionam, de diferentes formas, com a ideia de corpo: um corpo entendido tanto como uma soma de partes quanto na sua condição fragmentária, marcado pela sua potência, mas também pela reminiscência da sua falta.

Neste conjunto, evidenciam-se gestos recorrentes no trabalho da artista, como a agregação de elementos de proveniências e configurações diversas, através de sobreposições e de operações manuais que possibilitam a sua união. Pregos, fios e estruturas metálicas tornam visíveis os mecanismos de sustentação e a tensão entre os diferentes componentes. Alguns objetos transportam uma memória performativa, como acontece em 0, onde essa dimensão se articula com a sensação de temperatura, de vulnerabilidade e de risco.

As propriedades intrínsecas dos materiais mobilizados — frequentemente encontrados e reconfigurados — acentuam simultaneamente a sua robustez e transitoriedade. A sua utilização prévia é, por vezes, indiscernível. A matéria transforma-se com o tempo, à semelhança dos livros centenários preservados nesta biblioteca, cuja materialidade testemunha uma longa história de leitura e transmissão. As marcas que o tempo neles inscreveu como sejam a alteração da textura das encadernações, o ondulado das folhas, as manchas do papel, são alguns dos vestígios que reforçam a sua condição de objectos vivos, portadores de memória e conhecimento.

O título da exposição é retirado de uma obra da artista que não integra esta apresentação. Nessa peça, um objecto leve e arqueado assenta entre dois dedos erguidos de uma luva. Embora em equilíbrio precário, o arco consegue rodar em torno do seu próprio eixo. A imagem convoca um estado de tensão permanente entre equilíbrio e queda, contenção e movimento, atravessando, de diferentes formas, o conjunto das obras reunidas nesta exposição.

Fever of Words brings together a group of sculptures and drawings by Sara Bichão that engage, in different ways, with the idea of the body: a body understood both as a sum of parts and in its fragmentary condition, marked by its potency as well as by the lingering presence of what is absent.

Within this body of work, recurring gestures characteristic of the artist's practice become evident, such as the assemblage of elements of diverse origins and configurations through layering and manual operations that enable their union. Nails, threads, and metal structures make visible the mechanisms of support and the tensions between the different components. Some objects carry a performative memory, as in *0*, where this dimension is intertwined with sensations of temperature, vulnerability, and risk.

The intrinsic properties of the materials employed—often found and reconfigured—simultaneously accentuate their robustness and their transience. Their previous use is, at times, indiscernible. Matter transforms over time, much like the centuries-old books preserved in this library, whose materiality bears witness to a long history of reading and transmission. The marks inscribed upon them by time—such as the altered texture of their bindings, the undulation of their pages, and the stains on the paper—are among the traces that reinforce their condition as living objects, bearers of memory and knowledge.

The title of the exhibition is taken from a work by the artist that is not included in this presentation. In that piece, a light, arched object rests between two raised fingers of a glove. Although held in a precarious balance, the arch is able to rotate around its own axis. The image evokes a state of permanent tension between balance and collapse, restraint and movement, resonating in different ways throughout the body of work brought together in this exhibition.

1.

Força, 2021

Madeira, tecido, sangue de dragoeiro (dracaena draco), tinta acrílica, tinta ink, grafite e barro / Wood, fabric, dragon's blood (Dracaena draco), acrylic paint, ink, graphite, and clay, 40 × 50 × 4 cm.*

2.

Coração de terra, 2019

Argila e tinta acrílica / Clay and acrylic paint, 9 × 6 × 5 cm.*

3.

In Between, 2024

Tecido (vários), cascalho, cordão, fio, arame de alumínio, fibra de coco, cartão, vidro acrílico, colher, aço inoxidável, tinta acrílica e madeira / Fabric (various), gravel, cord, thread, aluminum wire, coconut fiber, cardboard, acrylic glass, spoon, stainless steel, acrylic paint, wood, 179 × 53 × 40 cm.*

4.

0, 2021

Madeira, cera, prateleiras, corda, tecido, alumínio, anzóis, pena e bóia vegetal, lâmpada azul / Wood, wax, shelves, string, fabric, aluminum, fish hooks, feather, vegetable float, blue lamp, 103 × 15 × 10 cm.

5.

S/ Título, 2012

Tinta acrílica sobre papel / Acrylic paint on paper, 19 × 25,5 cm (cada / each).*

6.

Peito / Chest, 2015

Bloco Y-Tong, tecido, pregos e tinta acrílica / Y-tong block, fabric, nails and acrylic paint, 23 × 52 × 10 cm.

* Coleção JF

